

GEOTIME

Edição 004 | Dezembro de 2015



Hidrologia no Tocantins

Conheça um pouco mais sobre a bacia hidrográfica do Araguaia-Tocantins

Problemas urbanos na grande São Paulo



Conflitos pelo mundo



A crise que afeta o mundo todo

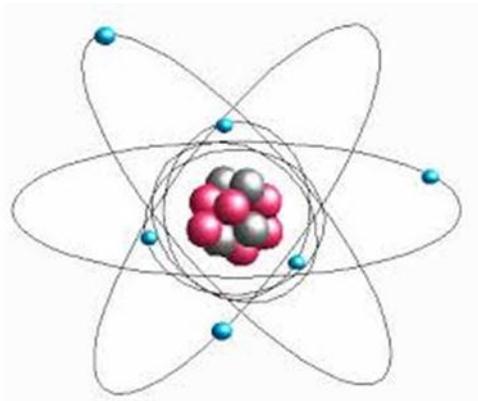


A situação do jovem brasileiro



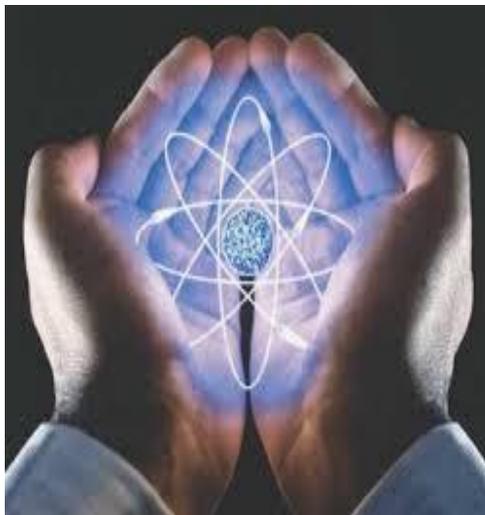
**DIGA NÃO
ÀS DROGAS!**

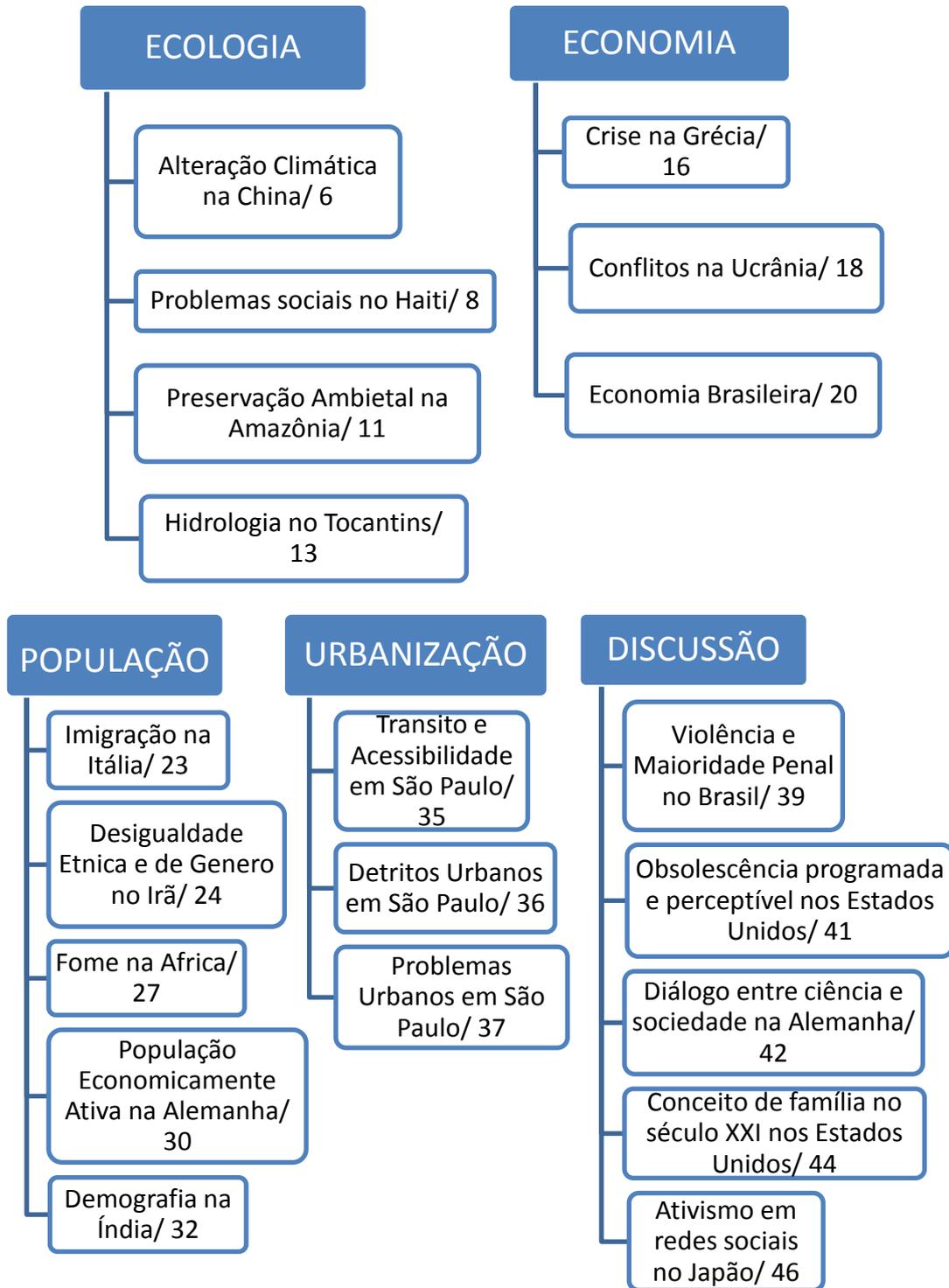
Feira de Física



A Física além da teoria

A feira de física esta prevista para ocorrer entre os dias 17 à 19 de fevereiro, que tem como objetivos fugir um pouco da teoria vista em sala de aula e ir além fazendo a pratica através de experimentos.





O tempo hoje é com certeza uma das

coisas mais preciosas do mundo, às vezes consideramos mais valioso que o dinheiro. Para conseguirmos conciliar o tempo com o meio, ou seja, seus afazeres, lugares onde precisam ir, momentos que todo ser humano precisa para se distrair e várias outras coisas, não é nada fácil.

A geografia que predomina em nossas vidas tem consigo algo muito visível: o tempo, pois tudo que ocorre de inusitado na geologia exige tempo. No início do nosso planeta nem se quer imaginaram que poderia existir um homem que criaria tecnologia, energia, e que iniciaria algo como a globalização, isso tudo veio com o tempo e com a geografia.

A geografia que foi e ainda é muito utilizada tinha um estudo maior pelo o homem e o meio ambiente, pois era com esse estudo que se podia perceber como evoluímos em nossa geografia no decorrer do tempo. Por isso GeoTime!!

Victória Santana do Nascimento



PROFESSORA RESPONSÁVEL: Mariane Freiesleben

COMPONENTE CURRICULAR: Geografia

Geo**time**

Diretora da Redação: Victória Santana do Nascimento;

Diretora de Edição, Planejamento e Redatora Chefe: Gabriella Dias de Brito Telles;

Colunistas: Caroline Bernardi Garcia, Erica Eduarda de Oliveira, Gabriella Dias de Brito Telles, Igor Barbosa Milhomem, João Emanuel Câmara Castro, Letícia Bezerra Favarato, Maria Angélica Melo Rodrigues, Pedro Henrique Santos Freitas, Sara Rocha Moraes Sousa e Victória Santana do Nascimento;

Editores: Gabriella Dias de Brito Telles e Maria Angélica Melo Rodrigues;

Repórteres: Caroline Bernardi Garcia, Erica Eduarda de Oliveira, Gabriella Dias de Brito Telles, Igor Barbosa Milhomem, João Emanuel Câmara Castro, Letícia Bezerra Favarato, Maria Angélica Melo Rodrigues, Pedro Henrique Santos Freitas, Sara Rocha Moraes Sousa e Victória Santana do Nascimento.



DROGAS? To fora!



**KEEP
CALM
AND**

**Diga Não
Às Drogas**

Conheça o Projeto Ação Voluntária Estimulando o Desenvolvimento Intelectual, de autoria da professora: Mirian Nichida juntamente com os alunos do Instituto Federal do Tocantins-Campus Paraíso. O projeto foi realizado com brincadeiras, gincanas, danças e cantos. Todas essas atividades envolviam a língua inglesa, ajudando assim a casa: Jovens de Valores (entidade que cuida de jovens dependentes químicos) a se conscientizarem da importância de não usar drogas e aprenderem mais sobre a língua inglesa de uma forma divertida fazendo com que pudessem interagir com os alunos do Instituto Federal e uns com os outros.

CHINA

Pedro Henrique Santos Freitas

Alteração Climática

A alteração climática é o incremento, além do nível normal, da capacidade da atmosfera em reter calor. Isso vem acontecendo devido a um progressivo aumento na concentração dos gases de efeito estufa na atmosfera nos últimos 150 anos. Tal aumento tem sido provocado pelas atividades do homem que produzem emissões excessivas de poluentes para a atmosfera. Esse aumento no efeito estufa poderá ter consequências sérias para a vida na Terra no futuro próximo, como veremos adiante.

Atualmente, a China ocupa o primeiro lugar do ranking dos países que mais emitem gases de efeito estufa, é fruto da economia intensiva em carbono e de uma matriz energética fortemente



Figura 1: Poluição em Harbin, no nordeste do país, levou ao fecho de escolas, aeroporto e estradas.
Foto: AFP

baseada em carvão e petróleo, com baixa eficiência energética.

Mas no ano das Olimpíadas na China, o governo chinês não poupou esforços para poder ter um céu mais azul para mostrar ao mundo. Diversas medidas emergenciais dentro e nos arredores de Pequim foram tomadas para evitar uma quantidade excessiva de poluição atmosférica durante os Jogos Olímpicos. Entre as medidas, estiveram à retirada de carros das ruas e a paralisação de atividades de mais de 220 fábricas. O plano radical estava previsto para momentos de queda na qualidade do ar abaixo dos padrões aceitáveis.

Em fevereiro de 2007, o governo chinês começou a elaborar seu plano de enfrentamento das mudanças climáticas. O plano reúne medidas para limitar os

efeitos do aumento do nível do mar, do agravamento das secas e do degelo das calotas polares, mas também busca proteger suas ambiciosas metas de crescimento das cotas de emissões de gases que, segundo o governo, podem restringir seu desenvolvimento.

Porém poucas mudanças políticas importantes são anunciadas de antemão no centralizado regime chinês, mas há crescentes sinais de que o governo teme que o aquecimento global frustrasse suas ambições de prosperidade, estabilidade e influência.

Outro passo para contribuir para a redução de emissões foi dado em novembro de 2007, quando o governo estabeleceu um fundo para destinar verbas da venda de créditos de redução de emissões para projetos de proteção ambiental.

E mesmo que a intensidade de carbono do seu PIB esteja caindo 5% ao ano, ao longo da última década, a China ainda tem uma intensidade de carbono 10 vezes superior à do Japão e quatro vezes superior à dos EUA.



Figura 2: Mulher tenta se proteger em Pequim
<http://ecologia-clima-aquecimento.blogspot.com.br/>

Fonte:

<http://www.mudancasclimaticas.andi.org.br/node/211>

<http://www.inma.org.br/site/images/pdf/politicas-climaticas.pdf>

http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/reducao_de_impactos2/clima/mudancas_climaticas2/

HAITI

Erica Eduarda de Oliveira

Problemas sociais

O Haiti está localizado na parte ocidental da ilha na América Central, suas planícies são formadas por áreas completamente desmatadas. O clima predominante é o tropical, o solo apresenta baixa fertilidade, dificultando a produtividade dos nativos na região. Cerca de 70% da população vive na pobreza com menos de US \$ 1 por dia. O país também não tem sorte geologicamente, pois seu território está presente nos limites de duas placas tectônicas tanto ao norte como ao sul tornando-se vulnerável aos terremotos. O governo passou a buscar mudanças para capacitar os camponeses expostos aos problemas derivados das variedades climáticas, acreditando que assim eles estariam mais preparados aos

ciclones, terremotos ou furacões que aconteceriam num futuro mais próximo.

Apesar de todos os preparativos contra os possíveis problemas relacionados á uma falta de informação na parte da população haitiana, em janeiro de 2010 o país foi atingido por um terremoto de magnitude sete na escala Richter devastando todo o

Figura 1:
<http://assets2.exame.abril.com.br/assets>



[/images/2011/3/25589/size_810_16_9_Haiti-terremoto-590.jpg](#)

seu território. O epicentro (local onde se registra a intensidade máxima de um movimento sísmico) foi próximo da capital Porto Rico com a estimativa de mais de 300 mil mortos e um milhão de pessoas desabrigadas. Vários exércitos passaram a servir nessas áreas, ajudando as famílias na reconstrução de seus lares.

Mesmo após cinco anos de o terremoto ter destruído o Haiti muitas famílias ainda vivem sem seus lares, desestimuladas com o fato de esquecimento de grande parte do governo algumas ainda vivem nos alojamentos distribuídos por todo o país. A população ainda sofre com a falta de saneamento básico, energia elétrica, falta de alimentos, os destroços ainda são bastante visíveis nas ruas, alguns prédios públicos não foram reconstruídos e a pobreza ainda está presente com um baixo crescimento econômico.

Podemos perceber que grande parte da sociedade sofre até hoje com os problemas relacionados às catástrofes mundiais. Algumas cidades começaram a se desenvolver do zero, enfrentando as séries de crises econômicas e uma baixa infraestrutura social. Outras grandes partes dos haitianos fugiram para outros países em busca de uma melhoria na qualidade de vida. Apesar de grandes dificuldades, acredita-se que a melhor solução para diminuir a pobreza é a população passar a buscar novas alternativas para o seu próprio crescimento

contando ainda com ajudas financeiras de ONGs e de outros governos que se pronunciaram no período do terremoto, mas que não cumpriram com os acordos.

Fontes:

<http://www.if.ufrgs.br/mpef/mef004/20021/Marcelo/epicentro.html>

<http://www.suapesquisa.com/paises/haiti/>

<https://es.wikipedia.org/wiki/Hait%C3%AD>

<http://cartamaior.com.br/?/Coluna/Haiti-a-geologia-do-imperio/20258>

http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2010/08/100812_haiti_terremoto_nova_falha_rw.shtml

<http://revistaepoca.globo.com/Revista/Epoca/0,,EMI115873-15227,00.html>



Precisamos abrir nossos olhos e ajudar o próximo!!

Os alunos do 3ºAno de Meio Ambiente do IFTO – Campus Paraíso juntamente com a ADRA estão montando um projeto de ajuda as pessoas que sofreram e ainda sofre como desabamento em Minas Gerais. As pessoas que poderem ajudar a ADRA e os alunos do 3ºano estão a sua disposição.

AMAZÔNIA

Victória Santana do Nascimento

Preservação Ambiental

Nossa lei preza a preservação

infrações cometidas, em especial, desmatamento.

No Brasil desde 2002 foi criado um programa chamado Arpa (Áreas Protegidas da Amazônia), onde tinha como objetivo promover a conservação e a proteção permanente de 60 milhões de hectares ou 15% da Amazônia brasileira. Porém a Arpa hoje representa a principal

estratégia de conservação da biodiversidade para o bioma amazônico, por meio da criação, da expansão e do fortalecimento de unidades de conservação (UC's).

Atualmente, a Arpa protege 95 unidades de conservação (UC's) na Amazônia brasileira, que representam mais de 52 milhões de hectares. As unidades de conservação apoiadas pelo programa são beneficiadas com bens, obras e contratação de



Figura 1: <http://www.greenpeace.org/brasil/Global>

de algumas áreas que são chamadas de APP's (Área de Preservação Permanente), onde se encontram a preservação das margens dos rios e lagos. E com a tecnologia avançada como está hoje, foi projetado um sistema para fiscaliza-las através de imagens de satélites. Os métodos utilizados podem detectar a distância e rapidamente as

serviços necessários para a realização de atividades de integração com as comunidades de entorno, formação de conselhos, planos de manejo, levantamentos fundiários, fiscalização e outras ações necessárias ao seu bom funcionamento.

No primeiro semestre de 2015 foi revelado que estávamos com 97%, ou seja, 58,2 milhões de hectares protegidos, da meta de 60 milhões de hectares a serem protegidos na região Amazônica, o que estava previsto para ser realizado apenas em 2019. Com isso podemos concluir que a região Amazônica está se constituindo aos poucos, com ONG's e Órgãos com favor a sua melhoria, assim construindo metas para serem desenvolvidas e até concluídas com antecedências com proo de melhorias ambientais da região Amazônica.

Fontes:

<http://imazon.org.br/publicacoes/contr-ole-de-areas-de-preservacao-permanente-na-amazonia-inovacoes-tecnologicas-para-detectar-infracoes-ambientais/>

http://www.wwf.org.br/natureza_brasileira/areas_prioritarias/amazonia1/nossas_solucoes_na_amazonia/areas_protetidas_na_amazonia/arpa/

TOCANTINS

Caroline Bernardi Garcia

HIDROLOGIA NO TOCANTINS

A bacia hidrográfica do Araguaia-Tocantins está localizada na região centro-norte do território do Brasil. Estende-se pelos territórios dos estados de Goiás, Mato Grosso, Pará, Maranhão e Tocantins. É composta, principalmente, pelo rio Tocantins e seu principal afluente, o rio Araguaia. Esta bacia hidrográfica drena cerca de 10% do território do Brasil, ocupa uma área de, aproximadamente, 967 mil km² e apresenta como principais biomas a Amazônia (norte) e Cerrado (sul).

Os principais afluentes do Rio Tocantins são o rio das Almas, rio Cana Brava, Rio Santa Clara, rio dos Patos, rio Uru, rio Tocantinzinho, rio Sono, rio Cacau, rio Mupi e rio Barra Grande. E os afluentes do rio Araguaia são o rio Claro, rio

Cristalino, rio Caiapó e rio Crixá-Açu.

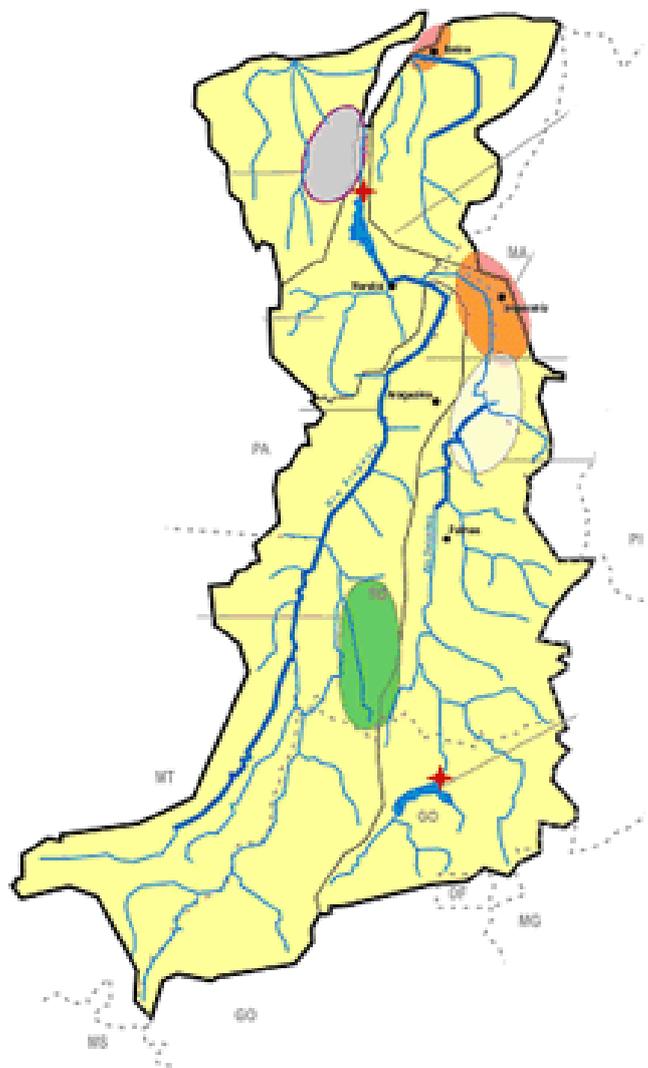


Figura 1:
<http://www2.ana.gov.br/Paginas/portais/bacias/TocantinsAraguaia.aspx>

O rio Tocantins possui duas usinas hidrelétricas localizadas no mesmo, são elas, Usina Hidrelétrica de Tucuruí, é uma das mais importantes do Brasil, possui capacidade geradora instalada de 8.370 MW e a Usina Hidrelétrica Luiz Eduardo Magalhães que possui uma capacidade geradora instalada de 900 MW.

Como boa parte do rio Tocantins é navegável, ele serve como importante via de transporte fluvial para produtos, principalmente a soja, produzida em grande quantidade na região central do país.

A energia gerada na Usina de Tucuruí, além de abastecer grande parte das cidades da região centro-norte do Brasil é usada pelas empresas exploradoras de minérios, principalmente instaladas na serra dos Carajás (Pará).

A região desta bacia hidrográfica vem sofrendo problemas ambientais gerados pela exploração mineral e aumento das atividades agrícolas. Enquanto a primeira atividade econômica é responsável pelo aumento da poluição de rios, a segunda tem ocasionado aumento no desflorestamento voltado para a ampliação de áreas agricultáveis.



Figura 2: http://encantosdocerrado.com.br/up/encontro_das_aguas_Rio_Tocantins_com_Rio_Araguaia

Água para consumo humano: qualidade da água consumida nas escolas públicas municipais da cidade de Paraíso do Tocantins.

O projeto consiste em analisar a água para o consumo humano de acordo com a Portaria do Ministério da Saúde nº 2.914/2011. De acordo com a Portaria, a água potável não deve conter microrganismos patogênicos e deve estar livre de bactérias denominadas coliformes. Devido a relação entre qualidade da água e ocorrência de doenças, a distribuição de água segura para consumo humano e que não ofereça risco a saúde é

fundamental para a manutenção da saúde da população. É importante a realização de um controle periódico da qualidade da água utilizada para abastecimento e consumo humano nas escolas municipais. A Análise de Água para Consumo Humano é feita através de equipamentos calibrados, técnicos competentes e respeitados no mercado. Visando oferecer precisão em todos os resultados, o laboratório colhe amostras para Análise de Água para Consumo Humano onde são feitos todos os testes necessários para verificação da qualidade da água para posterior a emissão de laudo.

GRÉCIA

Pedro Henrique Santos Freitas

Crise Econômica:

2008 à depois do calote ao FMI

A crise grega, como a de outros países europeus, teve início em 2008, na trilha da crise estadunidense. No ano seguinte foi descoberto que o país encobria as contas públicas e sua dívida, que na verdade, era muito maior, o que agravou mais a situação grega. Com o país sem dinheiro e sem crédito, os gregos foram obrigados a recorrer a UE e ao FMI, que impuseram cortes de gastos e reformas econômicas. Houve demissões em massa, alta de impostos e redução de salários e pensões, explodindo protestos e greves. A economia grega reduziu um quarto nos últimos cinco anos.

A Grécia deve € 320 bilhões, que equivale a 177% do PIB grego, a dívida pública na zona do euro chega, no total de 91,9% do PIB.



Figura 1: Gregos acompanham os resultados das votações. Foto: Angelos Tzortzinis/AFP

No dia 5 de julho de 2015 foi realizado um plebiscito, onde os gregos decidiram recusar uma proposta de acordo feita pelos credores, que exigiam do país aumento de impostos, corte de gastos e reforma profunda no sistema de Previdência para a liberação de um empréstimo de € 7,2 bilhões. Porém no dia 9 de julho, o governo grego surpreendeu com uma proposta bastante similar às exigências dos credores, o oposto do resultado do plebiscito. Quatro dias depois, a Grécia chegou a um acordo ainda mais rígido com líderes da zona do euro para iniciar as negociações de um terceiro pacote de empréstimos com duração de três anos, que permitiria o país permanecer na

zona do euro. A comissão também se compromete a trabalhar pela mobilização de até € 35 bilhões via programas da União Europeia para financiar investimentos na Grécia.



Figura 2: Por do Sol na ilha de Santorini, Grécia.
Foto: Louisa Gouliamaki – 3. Mai.2012/AFP

Para que as negociações continuem a avançar, o país deverá implementar uma série de reformas. Dentre os pontos está um novo fundo de € 50 bilhões, que seria criado a partir da privatização de ativos gregos. Também estão previstos aumento e simplificação de impostos, reforma no sistema de pensão, relaxamento a restrições ao comércio aos domingos e “modernização” das leis de negociação e demissão coletivas. Mas com a implantação dessas reformas, os gregos precisariam da aprovação dos Parlaentos e de alguns membros da zona do euro, antes que o processo continue.

Mesmo com a liberação desse pacote de empréstimos, ainda existem dúvidas sobre a sua

eficácia. Além, é claro, do fato dessa crise ter afetado a principal fonte de renda grega, o turismo, que complicará ainda mais o pagamento desses possíveis empréstimos no futuro, que aumentará ainda mais a dívida do país.

Fonte:

<http://www1.folha.uol.com.br/asmais/2015/07/1654658-10-pontos-para-entender-a-cri-se-grega-apos-o-calote-ao-fmi.shtml>

UCRÂNIA

Erica Eduarda Oliveira

Exposta aos perigos dos protestos

No final do ano de 2013 a Ucrânia foi alvo de uma série de protestos. Havia vários motivos, mas o principal seria pelo fato do presidente Viktor Yanukovich não ter aceitado um acordo com a União Europeia, onde estava sendo procedidas negociações já há vários dias. O acordo englobava um apoio europeu na recuperação econômica do país por meio de reformas políticas, combate a pobreza e a busca por um desenvolvimento industrial. Outros fatores que levaram as pessoas a saírem às ruas foi à corrupção do governo da época, desigualdade social que estava presente na sociedade, o desemprego que desvalorizava a

maioria da população e a crise econômica enfrentada pelo país.

Os protestos ocorreram na Praça Maidan da capital Kiev, durando aproximadamente um ano, com a intervenção dos policiais que tentavam apenas reagir as agressividades dos manifestantes para tentar combatê-los, mas à cada dia o número só aumentava, dificultando ainda mais a situação. A população não aceitava o fato de o presidente ter decidido não se aliar à União Europeia, que apresentaria muitos mais benefícios para a economia e organização social, mas sim em reatar com a Rússia, que emprestou cerca de 15 milhões para ajudar financeiramente o país. Os protestos se espalharam para várias cidades do oeste, onde centros públicos foram completamente tomados e destruídos. Os policiais passaram então a usar armas de fogo como última saída para tentar por um na situação, não foi um alternativa bem sucedida porque acabou matando cerca de 100 protestantes no dia 20 de fevereiro de 2014, fazendo com que o parlamento ucraniano decidisse que um novo governo deveria ser formado. O presidente

Viktor embarcou para Rússia, desocupando o cargo da presidência.



Figura 1:
<http://veja3.abril.com.br/assets/images/2014/1/1/99673/ucrania-confrontos-policia23012014-size-598.jpg?1390463301>

Os conflitos internos na Ucrânia estão relacionados com as culturas e as divisões geográficas existentes no país. Podendo ser observado pelo fato que a região central e ocidental são próximas a Europa, influenciando uma cultura ucraniana, já na região do sul e oriental são influenciadas por uma cultura russa que apoiavam o governo do presidente Yanukovich que não se manteve no poder.

Observar-se que as diferenças culturais, religiosas e políticas foram transferidas para o poder público dos dois lados, causando assim uma grande instabilidade política e econômica no país. As

tentativas de unificar uma aliança democrática do centro, formada em 1998, não tiveram sucesso e foram esquecidas devido aos interesses internos de cada partido envolvido.

Fonte:

<http://veja3.abril.com.br/assets/images/2014/1/199673/ucrania-confrontos-policia23012014-size-598.jpg?1390463301>

<http://politike.cartacapital.com.br/ucrania-da-revolucao-laranja-a-crise-de-2014/>

<http://g1.globo.com/mundo/noticia/2015/03/ucrania-teve-naus-de-6-mil-mortos-desde-inicio-de-conflito.html>

<http://politike.cartacapital.com.br/o-conflito-da-ucrania-e-a-guerra-de-informacoes/>

<http://politike.cartacapital.com.br/as-raizes-do-conflito-na-ucrania/>

BRASIL

Maria Angélica Melo Rodrigues

Economia Brasileira

A atual situação econômica do Brasil vem causando muita preocupação a toda a população, tantos os empregados

quanto os empresários, que depende do seu trabalho para garantir seu sustento.

Os motivos que levaram a atual situação econômica do Brasil são muitos, mas alguns deles merecem um destaque especial. O primeiro deles é a total falta de investimentos em infraestrutura, que tem levado o país a perder competitividade tanto no ambiente interno quanto externo.



Figura 1: www.rodovisacargasespeciais.com.br

A explicação para esse caos está na questão estratégica.

O segundo motivo foi a total falta de planejamento estratégico para nossa economia. O governo vem trabalhando com uma estratégia de reação aos fatos, uma verdadeira operação “tapa buraco”, onde medidas emergenciais são adotadas para tratarem problemas que seriam facilmente resolvidos se houvesse um planejamento macro.

O terceiro e talvez mais grave problema é a submissão da política econômica à política partidária. Isso tem levado a uma desestruturação da máquina pública que vem prejudicando todos os setores da sociedade, como a educação, saúde pública, segurança e obviamente a economia.

O quarto motivo é a falta de credibilidade. Com escândalos se acumulando e a impunidade gracejando, mesmo que estivesse bem intencionado o governo não teria credibilidade suficiente para

contar com apoio dos diversos setores da economia nacional. Este é o problema que nos deixa temerosos em relação ao futuro.

Uma retomada da economia brasileira dependerá exclusivamente do Governo, pois segundo todas as análises, foi ele quem não fez seu papel em termos de desenvolvimento do país. A atual situação econômica do Brasil pode ser revertida, mas se depender apenas dos empreendedores, sem a colaboração do governo, fica impossível.



Figura 2: www.empreendedoresweb.com.br

Fontes:

<http://www.empreendedoresweb.com.br>

<http://g1.globo.com/economia>



Destino Final dos Pneus em Paraíso do Tocantins



Os alunos Eugênio Alves Pereira e Luma Oliveira Marinho do Instituto Federal do Tocantins – Campus Paraíso desenvolveram um projeto com a orientadora e professora Mariane Freiesleben sobre o destino dos pneus, que se caracterizam como resíduos inorgânicos prejudiciais a população. Eles aplicaram questionários sobre a problemática em um determinado número de cidadãos, escolhida de maneira aleatória, juntamente aos comerciantes desse produto inseridos no município. Tendo como principal objetivo a identificação do destino final dos pneus inservíveis e a assim proporcionar alternativas sustentáveis de utilização para os pneus que são descartados.



ITÁLIA

Gabriella Dias de Britto Telles

Imigração

A busca por melhores condições de vida e esperança de um futuro melhor para seus familiares faz com que muitos povos venham a migrar para a Itália e outros países europeus. Outros fatores como medo e a insegurança, causada pela atuação das máfias e o desgoverno, impulsionaram também esse evento.

Entretanto, para própria segurança interna do país, essa imigração exige toda uma burocracia. Apesar disso, muitas pessoas decidem atravessar pelo Mediterrâneo, em embarcações superlotadas e perigosas, controladas por traficantes de pessoas. Quando seus barcos viram ou apresentam problemas, nem sempre há ajuda por perto. A Marinha Militar italiana já chegou a resgatar em dois dias 4500 pessoas e mais 10 mortos.



Figura 1: Os migrantes e refugiados viajam em embarcações precárias, que aumentam o risco de ocasionar um acidente. Na foto, a marinha italiana aborda um barco clandestino. Foto: Marinha militar italiana

E depois que eles chegam ao país desejado, como eles obtêm asilo?

Primeiramente eles devem provar as autoridades que são alvos de perseguição e que poderiam ser mortos caso fossem mandados de volta ao país de origem. De acordo com as regras da União Europeia, essas pessoas tem direito a alimentação, primeiros socorros e a serem abrigadas em um centro de recepção. Além disso, possui o direito de trabalhar em até nove meses após sua chegada.

Fonte: www.anistia.org

www.bbc.com

IRÃ

Igor Barbosa Milhomem

Desigualdade étnica e do gênero

Ainda hoje se encontra grandes diferenças aos direitos e deveres entre homens e mulheres no Irã. O futebol vem adentrando ao estado e influenciando diretamente nas desigualdades, fazendo com que mulheres sejam vistas de outras maneiras.

Segundo as leis iranianas o homem pode se divorciar de sua esposa, em qualquer momento. Já as mulheres não, pois para se divorciarem precisa-se de um motivo. Se o homem flagrar sua esposa com outro, a lei permite que ele mate os dois. A desigualdade de gênero no Irã em 1930 passou por momentos melhores, mas em 1979 decaíram novamente, com as mulheres sendo obrigadas a cobrir o rosto e

não proibidas de utilizarem maquiagem.

A religião islâmica tem-se uma forte crítica à igualdade de gênero. Por exemplo, segundo as crenças iranianas a mulher é considerada um brinquedo e contém déficit de inteligência e religião. Consequentemente, os homens tem autoridade sobre elas, onde muitas são forçadas a se casarem com maridos arranjados.



Em relação ao futebol, como dito anteriormente, ele vem sendo visto como um meio de quebrar barreiras nas desigualdades iranianas, onde alguns anos atrás, a mulher era vista como não quem poderia praticar o esporte, já que pela religião elas eram incapazes de adentrar. Atualmente isso sendo bastante discutido,

em questão da liberdade de se expressarem e dos seus direitos, fazendo com que a cada ano aumente o número de mulheres

adeptas ao esporte, melhorando assim sua inclusão e visibilidade na sociedade.



Fonte:
<http://mulheresnoira.blogspot.com.br/>
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2015/09/150923_futebol_mulheres_ira_rm

<http://olharfeminista.blogspot.com.br/p/situacao-da-mulher-no-mundo-atual.html>

<http://solascriptura-tt.org/Seitas/TratamentoMulheresNoIslamismo-Almahdy.htm>

**Projeto Anjinho do Saber:
Educando e Aprendendo com Amor!**

O PAS foi desenvolvido pela professora Mirian Nichida no ano de 2013, sendo totalmente voluntario, tendo o objetivo de orientar alunos do Campus Paraíso, a irem às entidades “Meninos e Meninas dos Olhos de Deus” com o intuito de trabalhar a lingua inglesa com essas crianças.

Os grupos de alunos levados pela professora nessas entidades conheciam as crianças e elaboravam atividades de interação na parte de lingua inglesa, sendo observado o quanto essa ação estava influciando a vida desses pequenos, vendo o quanto elas ficavam mais felizes e interessadas querendo saber cada vez mais.

Infelizmente o PAS chegou ao fim pela falta de apoio que a professora e coordenadora Mirian Nichida estava recebendo, mas com o projeto ainda na cabeça a professora pensa em retorna-lo, com as condições de ter mais participação dos alunos do campus.

Apoie essa causa, você receberá as devidas gratificações.



ÁFRICA

Letícia Bezerra Favarato

Fome

A África é um continente com cerca de 30,27 milhões de quilômetros quadrados. É o segundo continente mais populoso do mundo com cerca de 1bilhão de habitantes ficando atrás somente da Ásia. Sua população só não é a maior devida baixa expectativa de vida, que se mostra a menor no mundo. E segundo estimativas da Organização das Nações Unidas (ONU) 21% da população habitarão a África em 2050.

Grande parte da África é subdesenvolvida, e o continente africano é um grande produtor e exportador de produtos de origem agrícola de sua região. Lá se encontra uma das maiores reservas de minerais do mundo, que são: petróleo, gás natural, carvão, metais (como ouro) e diamantes. Outra atividade importantíssima na economia africana é a agricultura onde os alimentos em que cultivam

mudam dependendo da região, como inhame, milho, painço, arroz, também se encontra a criação de gado em algumas regiões. Sem esquecer que a África é a fornecedora mundial de cacau usado para fazer chocolate.



Figura 1:
<http://escola.britannica.com.br/assembly/168730/U-m-trabalhador-agricola-colheita-frutos-do-cacau-na-Costa-do-Issouf-Sanogo-AFP/Getty-Images>

Como podemos observar o continente africano é muito rico em relação à produção de alimentos e reservas minerais. Mas percebe-se que grande parte do que é adquirido com a produção dessas riquezas não tem sido investido de forma correta para o bem estar da população. Fazendo com que a classe alta da África seja mais privilegiada do que a classe baixa, tornando assim os ricos cada vez mais ricos e os pobres cada vez mais pobres.

Mas como pode um país tão rico em cultivo de alimentos ao mesmo tempo ser tão pobre? É verídico que a África sofre com um grande problema de fome, no entanto não consegue alimentar sua população. Isso é resultado de uma política de má distribuição, pois sabemos que não enfrentamos um problema de produção de alimentos e sim uma falta de acesso a ela, pois no mundo se produz comida para 12 bilhões de pessoas segundo dados da Organização das Nações Unidas para a Agricultura e Alimentação (FAO), quando no planeta existem apenas sete bilhões, e o continente africano é o mais afetado.



Figura 2: Menino com desnutrição grave espera ajuda em Nharea, Angola (Foto: Francesco Zizola/Magnum/MSF)
http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2002/02_0726_imagensdi.shtml

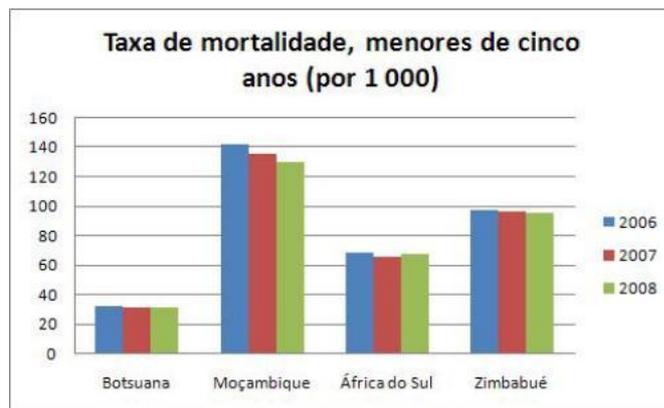


Figura 3: Fonte: World Bank 2010

Todas as noites cerca de 850 milhões de pessoas do continente africano vão dormir com fome. São quase 300 milhões de bocas sem terem o que comer diariamente, e metade dessas pessoas sofrem com a desnutrição, ate mesmo a África do Sul sendo a economia mais rica da região sofre um grande problema de pobreza, mais da metade de 49 milhões de pessoas sobrevivem com menos de US\$ 2 por dia, segundo dados do Banco Mundial.

Os países que mais sofrem com a fome são: Etiópia, Somália, Sudão, Moçambique, Malavi, Libéria e Angola. Estudos realizados pela ONU, aproximadamente 150 milhões de pessoas africanas não consomem a quantidade mínima de calorias que devem ser consumidas diariamente. E ainda grande numero de pessoa pode

morrer de fome por falta de alimento, ou de nutrientes no organismo.

E tudo indica que a fome na África vem de problemas políticos. Como disse a escritora e ativista Esther Vivas "À solução mais concreta para acabar com a fome no mundo (que inclui a África) é fazendo mudanças nas políticas agrícolas e alimentares, colocando em primeiro lugar as pessoas e suas necessidades, aqueles que trabalham a terra e o ecossistema". Apostar em uma "soberania alimentar" podendo fazer com que nós seres humanos possamos escolher aquilo que comer, onde os alimentos sejam de forma adequada onde ninguém possa passar por necessidades relacionadas à fome.

Fontes:

<http://www.pragmatismopolitico.com.br/2011/08/os-motivos-da-fome-na-africa-por-que.html>

<http://www.brasilecola.com/geografia/populacao-mundial.htm>

<http://www.mundoeducacao.com/geografia/as-principais-causas-fome-na-africa.htm>

<http://oglobo.globo.com/esportes/na-africa-do-sul-uma-fome-que-vai-alem-de-gols-3051002>

http://www.klickeducacao.com.br/bcoresp_mostra/0,6674,POR-969-7093,00.html

<http://www.africaurgente.org/mortalidade-infantil-na-africa-video/>

<http://escola.britannica.com.br/assembly/168730/Um-trabalhador-agricola-colheita-frutos-do-cacau-na-Costa-do>

<https://joapapelo.wordpress.com/2013/02/04/recursos-minerais-e-suas-extracoes-na-africa/>

http://www.suapesquisa.com/geografia/continente_africano.htm

http://www.bbc.com/portuguese/noticias/2002/020726_imagensdi.shtml

Dicionário Aurélio

Livro de Geografia Ser Protagonista

ALEMANHA

João Emanuel Câmara Castro

População Economicamente Ativa (Mercado de Trabalho)

Falando de Alemanha já vem à cabeça muitas informações que escutamos e vemos em algum local. No caso, trata-se a respeito da economia e sua relação com a população economicamente ativa Alemã, atualmente, essa economia vive com a necessidade de ajustes internos e de transição para uma economia global. Consegue ser antiquada e moderna ao mesmo tempo. É gigantescamente poderosa produzindo US\$ 2,73 trilhões ao ano e é a maior exportadora mundial, além de o país estar sujeito as suas próprias leis, está intimamente ligado a União Europeia, o que não o faz completamente independente. Tem-se o peso financeiro dos benefícios sociais concedidos aos cidadãos alemães, contudo, isso não trouxe estagnação econômica.



Figura 1: www.grupoescolar.com

A Alemanha é a 3ª Maior do Mundo no PIB(Produto Interno Bruto), apenas atrás do Japão e dos Estados Unidos, além de ser um dos países líderes em rendimento *per capita*, o país tem seus setores industriais bem diversificados, destacando-se na prestação de serviços, atividades que correspondem pela geração de 70,3% do PIB, uma grande força dominante na economia alemã é o Sistema Bancário. O banco central Bundesbank é extremamente dedicado a manter o valor financeiro da moeda europeia. Algumas das empresas que geram, capital alemão são: Basf; BMW; Porsche; Daimler

Chrysler; Boehringer Ingelheim; Deutsche Bank e Volkswagen, que são predominantes voltando-se para a exportação, elas correspondem a 28,6% do PIB. Alguns desafios remanescentes no país são a taxa de desemprego e a taxa de envelhecimento/natalidade.

Fontes:

http://veja.abril.com.br/idade/exclusivo/conheca_pais/alemanha/economia.html



Volkswagen

Figura 2: www.zeroto60times.com

ÍNDIA

Caroline Bernardi Garcia

DEMOGRAFIA

A população da Índia é a 2ª maior do mundo, ficando atrás apenas da população chinesa. A estimativa é de que até o fim de 2008, a população indiana ultrapasse a casa de 1,2 bilhões de pessoas. O índice de crescimento da população previsto para o mesmo período é de 1,578%. Graças a inúmeras campanhas para o controle da natalidade, o índice de crescimento da população tem diminuído gradativamente. A taxa de mortalidade infantil na Índia é de 32 mortes a cada mil nascimentos. Cerca de 40% dos indianos são analfabetos.

Aproximadamente 70% da população ativa vivem no campo, e trabalham na agricultura. O restante da população é urbana, cerca de 30%. Apesar de a população urbana ser menor, as pessoas geralmente vivem concentradas em cidades que

chegam a ter mais de um milhão de habitantes. As cidades mais populosas da Índia são: Bombaim (antiga Mumbai), Délhi, Bangalore, Calcutá, Madrasta e Hiderabade.

Historicamente, a sociedade indiana é composta por diferentes castas e línguas. A definição de casta, segundo Ferreira (2001) é a seguinte: “Casta – 1. Camada social hereditária, cujos membros são da mesma raça, etnia, profissão ou religião e se casam entre si. 2. Raça, linhagem. “ (p. 138). O sistema de castas torna a sociedade estática, pois além do casamento, vestuários, hábitos alimentares e até a profissão são predeterminados para cada indivíduo que nasce em uma casta.

Apenas quatro castas existiam originalmente:

Brâmanes – nobres e religiosos.

Xatrias – guerreiros.

Vaixias - comerciantes e camponeses.

Sudras - escravos.

As pessoas que não pertenciam a uma dessas castas eram chamadas de párias, aos quais

eram reservados os piores trabalhos que existiam.

Com o passar dos séculos, houve inúmeras subdivisões, que deram origem a novas castas, ou tribos. Atualmente, existem cerca de 340 tribos (ou castas) que falam 325 línguas diferentes, existindo ainda aproximadamente 1652 dialetos espalhados por todo o país. Cerca de 30% da população falam a língua hindu, embora essa seja apenas uma das 18 línguas oficiais da Índia.

A organização social e política da Índia, portanto, sofre forte influência das castas e da religião, pois o sistema de castas é à base do hinduísmo, religião de mais de 80% da população. A expectativa de vida na Índia é de 69 anos (66 anos para os homens e 71 anos para as mulheres).

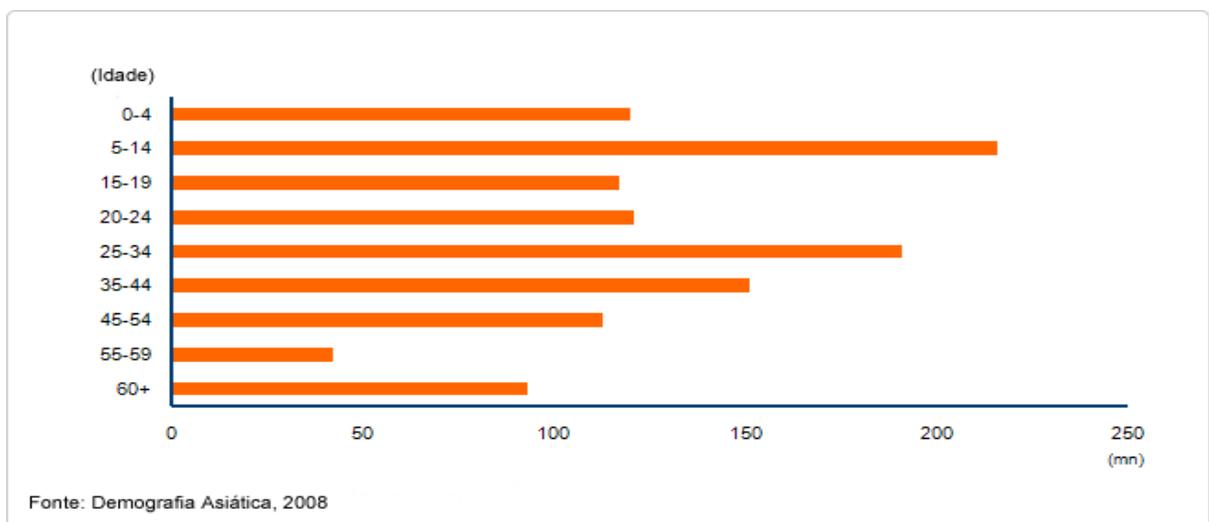
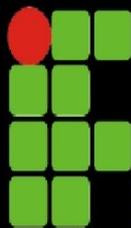


Figura 1: Demografia da Índia 2010



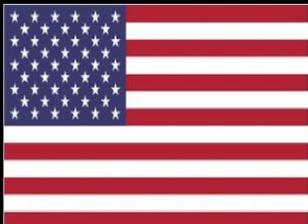
INSTITUTO FEDERAL DE
EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA
TOCANTINS
Campus Paraíso do Tocantins



**PROJETO: DESENVOLVENDO AS MÚLTIPLAS HABILIDADES
CONSTRUÇÃO DE UM JOGO VIRTUAL
(Português/Inglês/Informática) - 2012**



Coordenação Geral: Mirian Nichida Graciano Moreira
Professores Participantes: Geslaine(Informática), Mirian Nichida(Inglês),
Paula Jucá(Português)
Turmas Participantes: 1ª Médio Integrado - Agroindústria, Informática,
Meio Ambiente
Locais: IFTO - Campus Paraíso, Instituto Presbiteriano Vale do Tocantins,
Colégio Estadual José Nézio Ramos - PARAÍSO DO TOCANTINS/TO



Processo Seletivo 2016

**Ensino Técnico Integrado ao Ensino Médio
Ensino Superior**

O processo seletivo do IFTO - Campus Paraíso ocorre todos os anos com o intuito de selecionar pessoas com certo conhecimento que será perceptível com a realização da prova que é baseada no ENEM e em outros vestibulares.

SÃO PAULO

Gabriella Dias de Britto Telles

Trânsito e Acessibilidade

Apesar de ser uma das maiores cidades brasileiras em questão de desenvolvimento econômico, São Paulo não consegue incluir todos os seus moradores e turistas em razão da falta de acessibilidade, por parte de deficientes físicos na capital. Suas calçadas com buracos e obstáculos espalhados, a ausência de rampas para cadeirantes e ônibus que não atendam as necessidades de todos, dificultam muito a vida dos mesmos nessa região.



Figura 1: Pessoas com deficiências físicas reclamam da falta de acessibilidade em várias cidades de São Paulo.

Entretanto, a Secretaria de Estado dos Direitos da Pessoa

com Deficiência de São Paulo e o Departamento Estadual de Transito de São Paulo assinaram um protocolo de intenções com o objetivo de implantar o Programa de Atenção a Acessibilidade, que consiste em facilitar o acesso da pessoa com deficiência aos serviços de atendimento presencial e eletrônico.

Dentre as ações previstas, para serem efetivadas até o final de 2016, estão reforma e adequação com acessibilidade de 850 mil m² de calçadas, a instalação de 150 semáforos sonoros, tornarem 100% da frota de ônibus acessível. Consta também a criação de um serviço municipal de treinamento de cães-guia, 1300 moradias exclusivas para quem tem alguma deficiência e capacitação de professores para a educação exclusiva.

Além de todas essas medidas que serão tomadas para melhorar a acessibilidade em São Paulo, a mais importante é a educação da população, para que haja sempre respeito e solidariedade com essas pessoas que precisam de um pouco mais de atenção.

Fonte: www.folhauol.com

SÃO PAULO

Igor Barbosa Milhomem

Detritos Urbanos

Hoje em São Paulo, a população passa por muitos desafios contra a quantidade de detritos que são encontrados na cidade. Algumas empresas já foram contratadas com objetivos de fazer com que a quantidade de lixo encontrado nas ruas diminua, para que seja feita uma coleta sustentável desses detritos.

Quanto melhor a qualidade de vida da população mais se descarta lixo, por exemplo, São Paulo. Quando a temporada de chuva chega, esse problema fica ainda pior, fazendo com que os subterrâneos da cidade fiquem cheios de detritos, causando enchentes.

Uma pesquisa feita pela folha de São Paulo em 2010 revela que de janeiro a novembro foi retirado de bocas de lobo e bueiros uma quantidade de lixo, equivalente a

4 652 caminhões. Também foram revelados que o órgão responsável pela limpeza urbana em São Paulo fez a retirada de 27.909 m³ de sujeiras de bueiros e galerias. Esses dados dão a ideia de que o destino desses detritos ainda vem sendo as ruas.



Figura 1:

<https://www.google.com.br/url?sa=i&rct=j&q=&esrc=s&source=images&cd=&cad=rja&uact=8&ved=0ahUKEwiX49mWh6LJAhWDspAKHfPfAHEQjhwIBQ&url=http%3A%2F%2Foutraspalavras.net%2Fblog%2F2014%2F09%2F24%2Fo-duro-caminho-para-reciclar-lixo-no-brasil%2F&psig=AFQjCNEvpK>

Portanto, encontrar uma solução para estes problemas não é algo fácil, mas possível. A população necessita de grandes obras, como promover canalizações dos rios, piscinões e manter a manutenção da limpeza dos bueiros, bocas de lobos e galerias.

Fontes:

[http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/desafios-era-lixo-detritos-transformar-riqueza-urbanidade-sujeira-](http://planetasustentavel.abril.com.br/noticia/lixo/desafios-era-lixo-detritos-transformar-riqueza-urbanidade-sujeira)
http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidad e/secretarias/servicos/residuos_solidos/index.php?p=4635

SÃO PAULO

Maria Angélica Melo Rodrigues

Problemas Urbanos

Diariamente, as grandes metrópoles precisam lidar com a superação de muitos desafios, como por exemplo, o crescimento populacional, caos no transporte e violência. É o caso de São Paulo, quarto maior aglomerado urbano do mundo, atrás apenas de Tóquio, Cidade do México e Nova York.

Dentre os problemas urbanos, merece destaque a questão da segregação urbana, que é uma consequência da falta de planejamento público. A especulação imobiliária favorece o encarecimento dos locais mais próximos dos grandes centros, tornando-os inacessíveis à grande massa populacional. Além disso, à medida que as cidades crescem áreas que antes eram baratas e de fácil acesso tornam-se mais caras, o que contribui para que a grande maioria da população

pobre busque por moradias em regiões ainda mais distantes.

Essas pessoas sofrem com a distância de suas residências com os centros comerciais e os locais onde trabalham. Os habitantes que sofrem com esse processo são trabalhadores com baixos salários. Incluem-se a isso as precárias condições de transporte público e a péssima infraestrutura dessas zonas afastadas, que às vezes não contam com saneamento básico ou asfalto e apresentam elevados índices de violência.



Figura 1: Transportes públicos de SP

A especulação imobiliária também acentua um problema cada vez maior no espaço das grandes, médias e até pequenas cidades: a questão dos lotes vagos. Esse problema acontece por dois principais motivos: falta de poder aquisitivo da população que possui terrenos, mas que não possui condições de construir

neles e a espera pela valorização dos lotes para que esses se tornem mais caros para uma venda posterior. Esses lotes vagos geralmente apresentam problemas como o acúmulo de lixo, mato alto, e acabam tornando-se focos de doenças, como a dengue.



Figura 2: Lotes vagos

Dentre os problemas sociais urbanos, o principal é o processo de favelização, consequência do desemprego e à falta de planejamento urbano. Muitas pessoas, por não possuírem condições financeiras para construir suas moradias, acabam não encontrando outra saída senão ocupar de forma irregular (através de invasões) áreas que geralmente não apresentam características favoráveis à habitação, como os morros com elevada declividade.

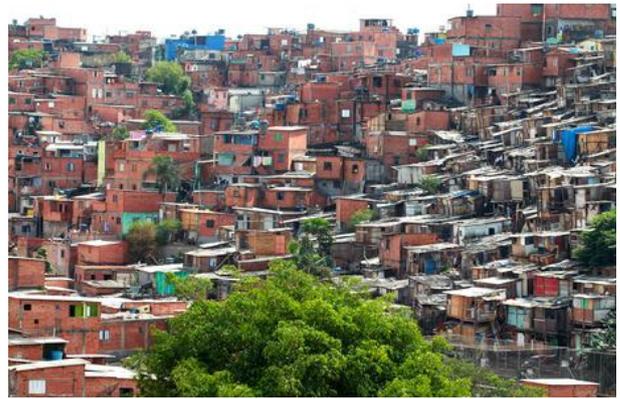


Figura 3: Favelas

Fontes: <http://www.brasilecola.com>
<http://www.rumosustentavel.com.br>

BRASIL

Letícia Bezerra Favarato

Violência e Maioridade Penal

A violência vem se tornando a cada vez mais assustadora no mundo, pois independente de onde nos encontramos estamos sujeitos a ser vítimas de qualquer atrocidade cometida por qualquer tipo de pessoa, seja ela adulta, adolescente ou até mesmo criança. Não é possível andar nas ruas com segurança, quanto mais o tempo passa, mais a violência vem se tornando constante no dia-a-dia.

O Brasil é um dos países mais violentos do mundo. Ele está na 7º posição entre os 25 países em que mais se cometem crimes. Segundo pesquisas, em 2012 foram cometidos mais de 30 mil homicídios, sendo jovens as principais vítimas e sua maioria do sexo masculino.

E algo que vem incomodando muito é que grande parte da violência atualmente é em atuação de adolescentes nos crimes, onde roubam, agredem, assassinam e estupram. O que gera discussão é o fato de que, por serem menores de idade, não são julgados pelos atos cometidos. Entre as medidas a serem tomadas para mudarem esse cenário, está a possibilidade de diminuir a idade mínima com que uma pessoa possa ir presa em casos de crimes hediondos, já que muitos acreditam que adolescentes entre 16 e 17 anos de idade já tem a capacidade de se responsabilizar por seus próprios atos como um adulto. E julgam também a tese de que o menor infrator que comete um crime, já sabendo que não vai lhe acontecer nada, sente-se a vontade para cometer outros crimes.



Figura 4: Defensores da redução da maioridade penal.

<http://site.adital.com.br/site/noticia.php?lang=PT&cod=84476>

Entretanto não existe só essa opinião. Apesar de grande parte de a população concordar que deve haver a redução da maioria penal, outra parte é contra esse argumento, pois para eles grande parte desses jovens cometem esses tipos crimes por não ter uma boa estrutura familiar, educação de qualidade,

onde o maior contado desses menores é com usuários de drogas, pessoas envolvidas com tráficos. Eles alegam que se o menor for preso, a possibilidade de ele sair e não cometer mais crimes é pequeno, já que, no presídio, conviveram com pessoas piores e mais violentas.



Figura 5:
<http://www.blogdolobao.net/search?updated-max=2015-08-24T14:03:00-03:00&max-results=25>

Fontes:

<http://www.politize.com.br/noticias/5-argumentos-a-favor-e-contra-a-reducao-da-maioridade-penal-3/>

<http://www.politize.com.br/noticias/5-argumentos-a-favor-e-contra-a-reducao-da-maioridade-penal-3/>

ESTADOS UNIDOS

Gabriella Dias de Britto Telles

Obsolescência programada e perceptível

Você consumidor sabe o significado dessas duas expressões: “obsolescência programada” e “obsolescência perceptível”? Apesar de funcionarem de formas diferentes, ambas possuem o mesmo objetivo, que é uma estratégia usada por empresas em que elas programam o tempo de vida útil dos produtos para que durem menos e, conseqüentemente, motiva a compra de um novo.

Desta maneira, observa-se que os avanços tecnológicos contribuem para o descarte de produtos que ainda poderiam ser úteis. Nos Estados Unidos, por exemplo, o hábito do consumir é grande, e em razão da sua influência mundial, esse costume foi disseminado além de suas fronteiras. O país detém 5% da população mundial,

assim contribui com 36% das emissões de gases de efeito estufa e consome 25% da energia mundial.

Se o mundo consumisse como os Estados Unidos, seria necessário 4,5 de planetas Terras para que o mundo não entrasse em colapso. Se analisarmos somente a quantidade de carros, que equivale a 850 milhões, esse número subiria para 5,12 bilhões caso acompanhamos a proporção estadunidense.

Em suma, é necessário que os norte-americanos reduzam seu consumo e passem a respeitar a capacidade de produção e regeneração de seu território, caso contrário, o planeta não aguentará por muito tempo.



Figura1: diplomatique.org.br

Fontes: www.planetasustentavel.com

ALEMANHA

Sara Rocha Moraes Sousa

Dialogo entre ciência e sociedade

A tecnologia é algo muito importante para o desenvolvimento humano presente desde os primórdios da humanidade. Por isso é necessário que a sociedade fique informada sobre o que está sendo desenvolvido em diversos setores da ciência que dizem respeito à mesma e que terão influência sobre suas vidas para assim formarem suas opiniões.

Em países como a Alemanha o dialogo estabelecido entre a comunidade científica e a sociedade utiliza diversos meios de comunicação para divulgar informações que interessam diretamente a sociedade tal como temas sobre saúde, transporte desenvolvimento urbano de forma sustentável entre outros, assim,

contribuído para uma discussão e formação de opinião a respeito do que vem a ser debatido.

Além dos meios de comunicação convencionais, são utilizados eventos como, por exemplo, convenções, congressos e fóruns para que todos os interessados em ciência possam ter acesso a ciência e tecnologia que influenciara em suas vidas, tirando duvidas e se informando sobre o assunto tratado.

Dessa forma é possível se desenvolver um pensamento critico formando uma espécie de parceria com a comunidade científica onde a sociedade pode contribuir com o seu pensamento e ajudar com o desenvolvimento de novas tecnologias também, ressaltando a importância do dialogo entre ciência e sociedade.



Figura1: <http://www.oxiteno.com/conselho-de-ciencia-e-tecnologia.html>

Projeto Botânico

O professor de biologia Éber Souza, desenvolveu uma aula prática com a turma do 2º Meio Ambiente, em parceria com o professor Reginaldo Araújo, cujo principal objetivo é fazer com que os alunos aprendam de forma prática o assunto de botânica (grupos vegetais), para que não fique tão abstrato o conteúdo e estimula-los a coletar, plantar e tentar a reprodução destas.

Os alunos terão a responsabilidade de cuidar de suas mudas durante todas as semanas do projeto, previsto para até fevereiro de 2016, além de construir um sistema de irrigação próprio para cada tipo de muda.

Sobre eventos futuros, como algumas mudas são mais simples, após o término do projeto os alunos poderão levar para casa. Já as outras mudas que se desenvolverem bem serão plantadas pelo Campus.

A turma em geral está curtindo a ideia, pois é uma forma bem interativa para aprender o conteúdo.



ESTADOS UNIDOS

Sara Rocha Moraes Sousa

Conceito de família no século XXI

Antigamente, o conceito de família era onde o pai se fazia de “homem da família”, em que ele era o encarregado de trabalhar fora para sustentar a mulher e os seus filhos. O único papel da mãe era educar os filhos e cuidar da casa. Mas, com o passar do tempo, esse conceito vem sendo mudado drasticamente, principalmente nos EUA.

Hoje em dia a família não é mais composta por um pai, uma mãe e seus respectivos filhos, mas sim por famílias homossexuais, formada por homens ou mulheres. Nos Estados Unidos, o número de casais homossexuais vem aumentando. Esse tipo de família tenta ganhar o seu espaço na sociedade, ela quer ser reconhecida como um casal. Para que isso aconteça usam como

base a tradicional família, onde há o lado paternal e maternal, o homem e a mulher. O que isso torna interessante, pois em vez de tentar algo novo, eles preferem apenas seguir o antigo modelo de família. Mas há uma parte desses casais vem tentando mudar isso. Eles acham que o conceito de homem/mulher é apenas uma forma de dividir o mundo, um limite cultural que foi imposto sobre a sociedade. Mas aos poucos esse conceito vem sendo deixado para trás.



Figura1:
<http://www.hypeness.com.br/2015/03/novas-configuracoes-de-familias-provam-que-o-afeto-vai-muito-alem-do-tradicional-mae-pai-filhos/>,

Outro tipo de família é a monoparental, onde apenas um dos pais fica com a responsabilidade de cuidar do filho(s). Geralmente, isso é ocorrido por causa da separação ou divórcio. Há mãe criando filho

sozinho, do mesmo modo, o pai. Mas há um caso que está em ascensão hoje em dia, onde a família é formada por arranjos familiares. Ambos, mulher e homem, eles trazem filhos de outros casamentos que deram errados e resolveram se divorciar. O grande desafio é que os filhos se deem bem para que o laço de afeto e afinidade possa surgir. Essa mudança pode fazer com que ocorra uma “bagunça” na cabeça da criança e do adolescente. Isso faz com que as pessoas sejam mais flexíveis e criativas para que possa ajuda-las a passarem por essa fase.



Figura 2:
http://sites.uai.com.br/app/noticia/saudeplena/noticias/2014/12/08/noticia_saudeplena,151574/novas-configuracoes-de-familia-trazem-desafios-de-lidar-com-realidades.shtml,

Ter esses tipos de família reconhecida publicamente e juridicamente é positivo para a sociedade. Para que eles sejam

mais informados sobre a verdade e acabar com esse preconceito. Isso faz com que essas famílias fiquem tranquilas e á vontade no meio da sociedade.



Figura 3:
<http://www.hypeness.com.br/2015/03/novas-configuracoes-de-familias-provam-que-o-afeto-vai-muito-alem-do-tradicional-mae-pai-filhos/>,

JAPÃO

João Emanuel Câmara Castro

Ativismo em Redes Sociais

Ultimamente tem se tido nas redes sociais a questão do ativismo japonês. Começando pelo caso do japonês Takayo Yamaguchi que foi submetido a abuso virtual, ameaças de morte e ataque de *hackers* desde que se tornou uma das campanhas pioneiras de *Tweetstorm* em favor de golfinhos nas Redes Sociais japonesas há cerca de um tempo. Outro caso bastante interessante é o da conservacionista veterana Sakae Hemmi, co-fundadora do grupo *ELSA Nature Conservancy* em 1976, ela já foi questionada pela polícia diversas vezes desde que começou a se envolver com a ativismo contra a caça de golfinhos em Taiji. Por ultimo, o caso de Junichi Sato e Toru Suzuki, dois ativistas do Greenpeace

condenados por invasão e roubo em 2010 por terem se apropriado de um exemplar de carne de baleia ilicitamente enviada por um empregado do programa de pesca científica de baleias, eles apresentaram a carne como evidência para provar alegações de fraude no programa de pesquisa.



Figura 1: gartic.com.br

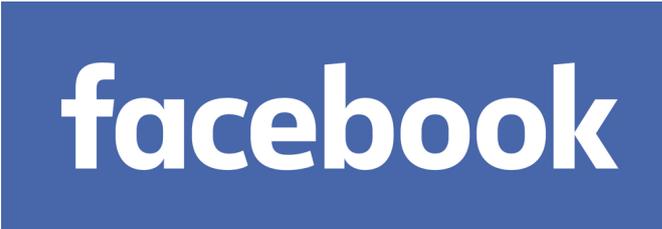


Figura 2: www.hackersportugal.com

Fontes:

<http://www.anda.ior.br/14/04/2015/ativistas-japoneses-nadam-salvar-baleias-golfinhos>



IV Encontro do PIBID-IFTO

04 de Dezembro de 2015

IFTO - CAMPUS PARAÍSO

O Instituto Federal do Tocantins (IFTO) realiza, anualmente, o Encontro do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (Pibid), evento voltado para os estudantes dos cursos de licenciatura da instituição. Este ano, o encontro vai acontecer no *Campus* Paraíso do Tocantins, na próxima sexta-feira, 4, com a participação de cerca de 300 estudantes bolsistas das diferentes áreas de licenciatura de sete *campi* do IFTO.

A abertura será às 8h, no auditório da unidade. Com o tema “O Pibid do IFTO/Capes e perspectivas”, foram preparados minicursos, palestras, relatos de projetos e apresentações culturais que acontecerão durante todo o dia.

O objetivo é aprimorar o programa em todas as unidades e proporcionar aos alunos das licenciaturas o aperfeiçoamento e a fixação de conhecimentos teóricos e didáticos adquiridos em sala de aula. Além disso, o encontro possibilita a troca de experiências e a integração entre estudantes, professores e profissionais da educação.

Brincando de Dossiê



O projeto busca facilitar a "entrada" do aluno ao Ensino Médio. Uma iniciativa das Professoras Mariane Freiesleben e Mirian Nichida, onde se mescla as disciplinas de Geografia e Língua Portuguesa durante a produção do dossiê.

Local: IFTO-Campus Paraíso do Tocantins

